

Concreto: ciência, tecnologia, desenvolvimento e qualidade de vida

Caro leitor,

Há 48 anos, nascia, em 1972, o Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON, que, na ocasião, promoveu um evento no Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, com o objetivo de discutir a boa engenharia de concreto contrabalançando os descaminhos da época: o acidente grave da Ponte Rio-Niterói, que ceifou a vida de engenheiros do próprio IPT; o colapso parcial do elevador Paulo de Frontin e o trágico desabamento do centro de convenções da Gameleira, em Belo Horizonte, para citar apenas os mais expressivos.

Era um período de grande progresso no país, muitas construções emblemáticas, obras habitacionais e de infraestrutura em profusão, mas ficou evidente a falta de engenheiros bem preparados. A pesquisa científica experimental nas universidades estava no início e havia necessidade de criar um espaço salutar de discussão técnica e científica.

Os visionários fundadores do IBRACON logo perceberam a importância de oferecer oportunidades aos pesquisadores e engenheiros de publicar e discutir em alto nível seus trabalhos, pesquisas e ideias. Hoje o congresso anual recebe, analisa, revisa e discute mais de 800 artigos provenientes do meio técnico e de cerca de 130 centros de pesquisa em concreto no país.

A pesquisa científica visa entender e explicar o comportamento dos materiais e das estruturas, visa questionar o conhecimento atual, duvidar das “verdades” tradicionais e propor novos e inéditos caminhos. A ciência aplicada gera tecnologias e, por meio da engenharia, buscam-se soluções para problemas do dia a dia, como a construção de qualidade e métodos construtivos balizados por limites toleráveis de falhas, consensuados socialmente. Como consequência, o desenvolvimento precisa não apenas de muitos “cientistas” questionando o existente e já conhecido, mas também dos “tecnologistas e engenheiros” que transformem esses questionamentos em processos e métodos exequíveis em favor da excelência, da qualidade e da economia. O Instituto tem cumprido com maestria esse papel fundamental de unir a cadeia produtiva do concreto com a academia, em uma sinergia positiva e interação profícua, em benefício do setor.

Se, por um lado, a atual conjuntura econômica desfavorável do país, com poucas construções e baixo investimento em infraestrutura, emprega poucos engenheiros; por outro, oferece a oportunidade para que se intensifiquem as pesquisas, os questionamentos e o aprendizado no setor, em busca de novas tecnologias que permitam à categoria se capacitar e responder bem às demandas, que certamente virão no futuro.

Em abril de 2019, o governo federal se manifestou sobre a importância da engenharia e, na ocasião, o Presidente declarou, corre-

tamente, a engenharia e a medicina como as áreas que deveriam receber maior atenção no financiamento de bolsas da Capes.

Soa contraditória a notícia veiculada pelos órgãos de imprensa desta semana mostrando que os cursos de pós-graduação mais atingidos por corte de bolsas em 2019 foram, justamente, a engenharia e a medicina, ao lado da educação.

Em todo o país, foram canceladas 7.590 bolsas para financiar pesquisas de pós-graduandos, num universo de 84.600 pesquisadores. Cursos de Mestrado e Doutorado em engenharia perderam 959 bolsas, o maior volume, seguidos pela educação, com 241 cortes, e medicina, com 232.

Essas medidas podem acarretar a redução de trabalhos científicos no Congresso Brasileiro do Concreto e certamente não contribuem para o desenvolvimento necessário do país. Não há progresso e melhoria da qualidade de vida sem engenharia. Cabe ao Instituto manter os seus nobres ideais e missão de criar, divulgar, capacitar e defender o conhecimento e o desenvolvimento do setor.

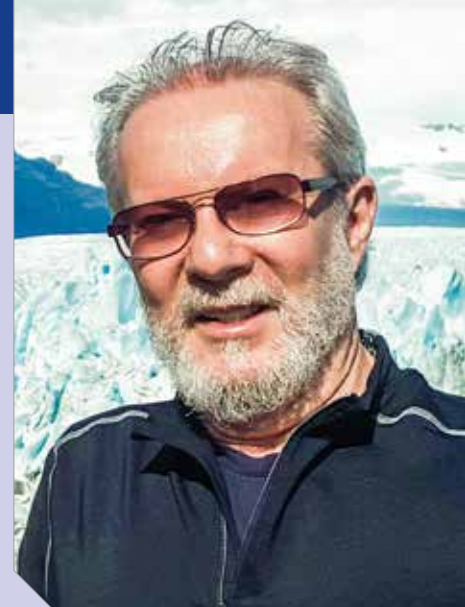
Tanto no início do Instituto quanto até hoje, o IBRACON tem viabilizado, com qualidade e prestígio, a divulgação da produção técnica e acadêmica de excelência, constituindo-se no maior fórum de conhecimento científico e tecnológico do país em engenharia de concreto.

Nos últimos anos tem recebido várias contribuições nacionais e até estrangeiras, de pesquisadores relevantes, dedicando esta edição da CONCRETO & Construções ao importante tema dos túneis, solução de engenharia que permite a transposição de cidades densamente povoadas, com menor intervenção local possível, favorecendo a mobilidade urbana nas grandes metrópoles. Cabe registrar que, nesta edição, rende-se também justa homenagem aos especialistas brasileiros, que reconhecidos internacionalmente, já foram alçados ao cargo de Presidentes da ITA (*International Tunneling Association*), demonstrando a alta capacitação brasileira no tema.

A nova Diretoria do IBRACON, recém-empossada, abraçou jovens voluntários dispostos a doar seu tempo, seu conhecimento, sua liderança e seu prestígio em prol da boa, sustentável e durável engenharia de concreto que todos almejamos.

Aproveite e venha também fazer parte desta Comunidade!

Junte-se ao maior grupo formador de opinião em concreto no país!



PROF. PAULO HELENE

DIRETOR PRESIDENTE | GESTÃO 2019-2021